

SUPLEMENTAÇÃO DE FÓSFORO ORGÂNICO E VITAMINA B₁₂ EM OVELHAS LACTANTES E SEU EFEITO NO CRESCIMENTO DE CORDEIROS

Karoline da Silva DUARTE*, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Cassiano Lopes MOREIRA, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Regiane Vieira SARAIVA, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Gilmara Delara Corteline CORTELIN, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Gladis Ferreira CORRÊA, docente, Universidade Federal do Pampa Campus Dom Pedrito

[*karolineduarte.aluno@unipampa.edu.br](mailto:karolineduarte.aluno@unipampa.edu.br)

Desde o início da década de 90 identificou-se um aumento significativo no rebanho ovino nacional com caracterização para produção de carne, com características muito peculiares a cada região, mas atrelado fortemente pelas exigências do mercado consumidor. A pecuária ovina é uma atividade que vem se desenvolvendo gradativamente nos últimos anos no país, possibilitando a mudança de foco na produção e crescendo em regiões onde antes esta atividade ainda era desconhecida. A raça Crioula Lanada apresenta aptidões mistas, capaz de produzir carne, lã e pele diferenciadas e de admirável excelência. Entretanto, para dispor de matéria prima de qualidade, a produção de ovinos requer o desempenho de alguns fatores importantes que vão desde o nascimento ao abate dos cordeiros, como ganho de peso, desmame e conversão alimentar; todos influenciados por variáveis materna, desde a produção do leite, idade, manejo alimentar, fatores genéticos, utilização de suplementação, manejo sanitário, dentre outros. O peso dos cordeiros ao nascer é um reflexo das características genéticas do animal, somado às condições ambientais nas quais a ovelha se encontrava durante o período de gestação, podendo o peso estar ligado ao número de cordeiros nascidos. Para que tenhamos um bom desenvolvimento desses novos animais, precisamos levar em consideração três fases que precisam de uma atenção bem direta, que são: fase da alimentação láctea, período de transição de monogástrico e a terminação. Entretanto, o déficit alimentar e deficiências nutricionais ainda são um entrave no desenvolvimento da nutrição ovina. Neste foco, é extremamente importante que o animal tenha supridas todas as suas exigências, durante qualquer uma das fases de produção. Assim, a suplementação de vitaminas e minerais vem sendo uma alternativa para o incremento na produtividade e lucratividade da ovinocultura podendo ser um coadjuvante importante na manutenção, principalmente, das fêmeas em lactação, conhecido como o período mais importante da produção. Desta forma, esse trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar os efeitos da suplementação de fósforo orgânico e vitamina B₁₂ em ovelhas lactantes e o seu efeito no crescimento de cordeiros do nascimento à desmama. O estudo foi desenvolvido entre os meses de junho a novembro, avaliando 16 ovelhas crioulas a partir do momento do parto até o desmame dos cordeiros. Os animais foram divididos

em 2 grupos experimentais, aos quais foi aplicado os tratamentos. O G1, denominado FOB, recebeu com intervalos frequentes de 7 dias aplicação de 5 ml/IM (intramuscular) de Fósforo Orgânico associado à Vitamina B₁₂. O G2, CONTROLE, recebeu a aplicação de placebo (soro fisiológico) para simular a manipulação dos animais. Imediatamente após o parto e reconhecimento dos cordeiros, as matrizes eram avaliadas quanto ao peso (kg), escore de condição corporal (ECC, em escala de 1 a 5) e FAMACHA® (escala de 1 a 5). Os cordeiros foram avaliados quanto ao peso (kg), ECC e avaliações morfométricas: comprimento corporal (cm), altura corporal (cm), circunferência de tórax (cm) e circunferência pélvica (cm). Não foram observadas diferenças significativas nos pesos vivos (kg), ECC e FAMACHA® das fêmeas entre os tratamentos ($P>0,05$). A vitamina B₁₂ é hidrossolúvel, sintetizada exclusivamente por microrganismos, encontrada praticamente em todos os tecidos animais e, estocadas primariamente no fígado, sendo liberada pela digestão de proteínas de origem animal. O uso da vitamina B₁₂ associado a outros minerais, como o fósforo orgânico, pode melhorar o metabolismo energético da fêmea, promovendo índices produtivos de melhores resultados reprodutivos. Mas este efeito não foi observado no presente experimento. Não foram observadas diferenças significativas para peso (kg) e ECC entre os tratamentos ($P>0,05$). Nas avaliações morfométricas realizadas nos cordeiros foi possível observar diferença estatística significativa quanto a largura do tórax do FOB que apresentou médias significativas a partir da avaliação com 35 dias de lactação em relação ao grupo controle, sendo que no final do período apresentou média de largura de tórax de 80,4cm enquanto o grupo CONTROLE apresentou largura de 77cm. As demais avaliações, como altura de membro anterior, posterior e comprimento (CM), apresentaram tendência de médias superiores no FOB, no entanto não chegaram a ser significativas em relação ao grupo CONTROLE. O fósforo orgânico associado a Vitamina B₁₂, não interferiu nos atributos avaliados em ovelhas lactantes e não demonstrou efeito no crescimento dos cordeiros do nascimento à desmama, com exceção da largura do tórax.

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: Nutrição. Ovinocultura. Suplementação Vitamínica. Suplementação Mineral